

Atualmente, o Brasil ocupa a oitava posição entre os países mais perigosos para transporte de cargas, ficando atrás apenas de regiões em conflito

O recente aumento no roubo de cargas no País é o tema de capa da nova edição da Cadernos de Seguro, revista técnica da Escola Nacional de Seguros.

De acordo com a publicação, esses atos causaram, somente em 2016, prejuízo estimado em R\$ 1,4 bilhão. Atualmente, o Brasil ocupa a oitava posição entre os países mais perigosos para transporte de cargas, ficando atrás apenas de regiões em conflito. A matéria foi baseada em entrevistas com João Carlos Folegatti e Omar Mendoza, diretores da Chubb Seguros, que analisaram o cenário e explicaram como a seguradora vem atuando nesse sentido.

A revista também abordou a possível saída da sede do Lloyd's de Londres, informação que foi descartada pelo líder da companhia para a América Latina, Daniel Revilla. O executivo afirmou que a empresa passará a ter, a partir de 2019, uma subsidiária em Bruxelas (Bélgica) para atender os contratos da União Europeia e que as empresas brasileiras não serão afetadas por essas mudanças.

Os impactos da Internet das Coisas (IoT) no mercado de seguros e a proteção ao público e a interpretação de contratos de seguros também estão nas páginas da nova Cadernos de Seguro.

A versão on-line pode ser lida no site cadernosdeseguro.funenseg.org.br

Fonte: Segs, em 09.07.2017.